

## APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o primeiro número de *Museologia e Patrimônio* de 2025 que traz contribuições nas seções Artigos e Relatos de Experiência. Esse número, assim como o segundo deste ano, é comemorativo dos 40 anos de criação do Museu de Astronomia e Ciências Afins. Nesse período, a Instituição se consolidou como museu tradicional atuando de forma inequívoca na pesquisa, preservação de coleções e divulgação para o público em geral. Inclui-se aí também um forte viés de formação através dos cursos de pós-graduação em que atua.

A revista se inicia, na seção de **Artigos**, com texto de autoria de Phillipe Knippel do Carmo Graça, Daniel Gibaldi, Magali Romero Sá e Jane Costa, intitulado "A Primeira Obra de História Natural do Brasil (1648): Uma análise Histórica e de Preservação". Trata-se uma análise técnico-histórica da obra "Historia Naturalis Brasiliae" (1648), de autoria dos naturalistas George Marcgrave e Guilherme Piso. Representa um marco na documentação da biodiversidade, sendo resultado de expedições realizadas durante o domínio holandês no Nordeste brasileiro, sob a administração de Maurício de Nassau. A obra reúne descrições detalhadas de inúmeras espécies de plantas e animais, muitas delas desconhecidas na Europa, além de incluir observações astronômicas, geográficas e médicas. A abordagem inclui análises do estado físico do exemplar preservado na Fundação Oswaldo Cruz, elucidando como essa obra contribuiu para a história natural, bem como seu legado no contexto científico global. Por fim, a conservação do exemplar pertencente à FIOCRUZ e os cuidados dispensados ao longo dos séculos para garantir sua preservação, ressaltam sua relevância para a memória histórica e científica. De acordo com os autores, a manutenção de sua integridade física e o acesso digital ampliam o alcance deste patrimônio documental, permitindo que continue a ser estudado e valorizado pelas gerações futuras. O segundo artigo, de autoria de Cláudia Maria Alves Vilhena e Ana Paula Meneses Alves, intitula-se "Dimensão estética da competência em informação no profissional de museu: sensibilidade e o agir humano". No artigo discute-se a dimensão estética da competência em informação ao fazer uso da criatividade, da sensibilidade, da criação e da imaginação na prática profissional dos profissionais de museus. O método utilizado foi a aplicação de um questionário semiestruturado enviado para os profissionais de museus nas doze mesorregiões do Estado de Minas Gerais. Como fruto da análise dos dados, concluiu-se que a arte da beleza está na sinergia das relações interpessoais positivas e colaborativas em que os profissionais de museus são ou se tornam multiplicadores responsáveis, não somente pelo seu trabalho, mas sim pelo todo, pela organização do museu. Em seguida, Carlos Henrique Marcondes é o autor do artigo "Imagens 3D na patrimonialização, documentação e curadoria de acervos digitais". O texto tem por objetivo expor, de forma introdutória, potencialidades, questões conceituais, metodológicas, tecnológicas e de políticas públicas levantadas pelo uso crescente de imagens em 3D na patrimonialização, documentação e curadoria de acervos digitais. A tecnologia de imagens em 3D traz potencialidades inusitadas, ainda pouco exploradas pela área da Cultura. Aplicando esta tecnologia, as instituições ampliam seu potencial para a disseminação, documentação e curadoria de acervos digitais, pelo seu potencial interativo com usuários remotos. Ao apresentar e discutir os aspectos relacionados, incluindo as dificuldades relacionadas, conclui-se que é, atualmente, a melhor forma de fruição de um objeto digital através da Web. O quarto texto, elaborado por Aline Vargas de Vargas e Vanessa Barrozo Teixeira Aquino, tem por título "A porta áurea das Artes no

Rio Grande do Sul: a criação do MARGS e sua dimensão educativa na década de 1970". As autoras analisaram os primeiros anos de funcionamento do Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli, com ênfase em seus projetos extramuros que se articulavam com diferentes instituições da cidade de Porto Alegre, como, por exemplo, o Hospital Psiquiátrico São Pedro e o Presídio Central. A partir da pesquisa realizada, verificou-se que o museu sempre procurou empreender diferentes estratégias educativas e de comunicação para se inserir e se legitimar na sociedade gaúcha, desde a sua abertura, se apresentando como importante agente que se multiplicou em diferentes espaços, desafiando práticas centralizadas e dialogando com novas formas de fazer Museologia. Em seguida, Helena Cunha de Uzeda apresenta o texto intitulado "Exposições Museológicas em tempos complexos: tecendo tradições e inovações em múltiplas modernidades". A autora aponta que as aparentes incoerências e paradoxos da contemporaneidade colocaram os museus e suas exposições diante do novo desafio que é lançado por uma atualidade complexa, com suas múltiplas razões e poucas certezas. Cotejando teorias de autores que tecem considerações sobre a realidade moderna, pós-moderna e contemporânea, no artigo busca-se compreender de que forma a missão primordial dos museus e suas coleções está respondendo às provocações lançadas em meio a transformações que, por vezes, escapam à compreensão. A partir das reflexões realizadas, os museus e suas exposições mostraram-se capazes de atravessar os tempos históricos, com todas as suas conturbações políticas e econômicas, permanecendo como forte referência cultural e experiência relacional. O sexto texto, produzido por Flávia Campos Junqueira e Luciana Ferreira da Costa, aborda "A experiência de imersividade entre os visitantes de exposições imersivas". O artigo apresenta análise sobre as impressões do público visitante de exposições imersivas realizadas em três capitais brasileiras do Nordeste do país: João Pessoa, Natal e Fortaleza. A análise dos dados produzidos, a partir das respostas a questionário estruturado aplicado aos visitantes das exposições, demonstra que a sensação de imersividade está presente, em alguma medida, para a maior parte dos visitantes. Conclui-se que a sensação de imersividade pode ser experimentada mesmo quando o indivíduo tem um olhar crítico sobre ela, e que a intenção de visitar novas exposições imersivas no futuro, manifestada pela quase totalidade dos participantes, sinaliza a abertura do público para este formato. No texto seguinte, Bianca Manzon Lupo analisou a relação estabelecida entre arquitetura de museus e repatriação de acervos, tomando como objeto de estudo a devolução do manto Tupinambá ao Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ). A pesquisa que originou o texto teve caráter exploratório e qualitativo, situando-se no campo das "histórias interconectadas" e pretendeu analisar criticamente o papel assumido pelo manto Tupinambá e suas representações; as razões da saída dos mantos do Brasil e o significado de suas ausências; o interesse de Mário Pedrosa e da comunidade indígena pelo retorno do traje cerimonial; as criativas ações artísticas contemporâneas de Glicéria Tupinambá, face à impossibilidade de restituição; o incêndio de grandes proporções que acometeu o MNRJ; e o contexto que propiciou a recuperação da vestimenta ancestral. O estudo demonstrou a diversidade de significados atribuídos ao manto Tupinambá, em relação à suas presenças e ausências; do ponto de vista material e simbólico. Certamente, a repercussão midiática do incêndio e o amplo investimento realizado na infraestrutura do novo Museu foram fatores essenciais para o desenlace favorável à recuperação. Ainda, é importante destacar como a arte contemporânea, protagonizada pela original obra de Glicéria Tupinambá, pode ser considerada

um caminho alternativo à impossibilidade de restituição. Finalmente, o afastamento do manto quinhentista em relação às comunidades Tupinambás, proveniente da perspectiva ocidental de compreensão das relações culturais, pode ser entendido como forma de perpetuar a violência colonial na contemporaneidade. No oitavo texto, Julio Ricardo Quevedo dos Santos e Débora Bichler Duval Braga apresentam resultados da pesquisa sobre a devoção mariana em Santa Maria/RS, com ênfase na imagem de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, presente no Santuário Basilica dedicado à santa. O objetivo da pesquisa que resultou neste artigo foi a elaboração de um produto educacional inovador, utilizando Tecnologias Assistivas (TA) como audiodescrição, QR Code, sistema OPEN MAPS e escrita em braille que facilitasse a interação dos visitantes com a imagem sagrada. Como parte do produto educacional, redundou em elaboração da descrição e audiodescrição da imagem de Maria, além de uma placa em acrílico com informações detalhadas. Tornar a veneração à Nossa Senhora Medianeira acessível para deficientes visuais não é apenas uma questão de garantir direitos, segundo os autores, configura como modo de valorizar a diversidade humana e promover um legado que une tradição e inovação. O texto seguinte que se intitula "Memória e práticas comunitárias: desafios para a construção de pontos de memória" é de autoria de Eliane Cristina de Freitas Rocha. O método de criação de pontos de memória do Instituto Brasileiro de Museus está relacionado com práticas comunitárias emancipatórias em psicologia social. Utilizando a pesquisa-ação adaptada e aplicada à comunidade periférica da região metropolitana de Belo Horizonte, verificou-se que as etapas são desafiadoras, tendo em vista as dificuldades de mobilização para a memória, a qual pode ser dolorosa, sujeita ao recalque, e em comunidades marcadas pela luta pela sobrevivência, com falta de recursos de fomento destas ações e ausência de políticas públicas que as sustentem, em um cenário nacional de polarização política. O décimo artigo da revista intitula-se "Coleções do crime: reflexões sobre processos infocomunicacionais em obras de arte apreendidas em duas operações policiais", de autoria de Wilton Borges de Sousa e Clovis Carvalho Britto. Trata-se da análise de processos infocomunicacionais em coleções de arte, provenientes de processos judiciais criminais, que foram destinadas, transitoriamente, a museus brasileiros. O trabalho enfoca como estudos de caso a "Coleção Oceanos Gêmeos", custodiada pelo Museu Nacional da República, em Brasília, com obras de arte apreendidas no contexto da "Operação Oceanos Gêmeos", realizada no Brasil e no exterior no ano de 2009; e as coleções de arte arrestadas em diversas fases da "Operação Lava Jato", no período de 2014 a 2024, custodiadas pelo Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba. Segundo os autores, foi possível indicar as interações ou pontos de interlocução entre os campos das Artes Visuais e da Museologia, na perspectiva de indicar a importância dos processos informacionais presentes nos mais variados tipos de coleção e os desafios (e custos) transferidos aos museus envolvidos. O último texto desta seção é de autoria de Mário das Graças Carvalho Lima Junior e Renata Cardozo Padilha. A pesquisa que produziu o artigo tem como objetivo investigar a representação da informação do acervo arqueológico do Museu Amazônico, a partir da musealização em repositórios digitais. Os resultados destacam a ausência de padronização de metadados para acervos arqueológicos no Brasil. Os autores propõem um esquema mais completo para melhor atender ao processo de musealização, promovendo visibilidade aos acervos arqueológicos musealizados e enfatizando a padronização de metadados. A pesquisa reforçou que metadados bem estruturados otimizam o gerenciamento e acesso às informações, beneficiando usuários no curto e longo prazos.

Na seção de **Relatos de Experiência**, temos três textos. O primeiro, de autoria de Álea Santos de Almeida e Anna Gabriela Pereira Faria, tem por título "Estudo analítico da documentação museológica do acervo de Numismática e Medalhística do Museu Casa de Rui Barbosa". Apresenta um estudo da documentação museológica do acervo de Numismática e Medalhística do Museu Casa de Rui Barbosa, com o objetivo de analisar as transformações nos procedimentos de registro de informações. Os resultados parciais indicam que os inventários, as fichas catalográficas e de anotações analisadas concentram-se predominantemente em informações intrínsecas dos objetos e na classificação do acervo. A pesquisa sugere que os métodos usados, embora estáveis ao longo dos anos, podem ter objetivos diversos, passando de um foco no controle da localização e identificação do acervo para a pesquisa de informações extrínsecas que conectam os objetos a temas mais amplos relacionados à figura de Rui Barbosa. O segundo texto, produzido por Ana Cláudia dos Santos da Silva e Fernanda Conceição de Queiroz, teve como objeto de estudo a 21ª Semana Nacional de Museus no Museu Paraense Emílio Goeldi. A programação, realizada em múltiplos espaços, abordou temas como saúde e bem-estar, ação climática e valorização da biodiversidade, promovendo diálogos entre saberes tradicionais e científicos. A partir das experiências realizadas, verificou-se que os museus podem se posicionar como agentes ativos na construção de futuros mais sustentáveis e inclusivos, conectando comunidades e promovendo a educação ambiental e a valorização das identidades locais. Por fim, o terceiro texto, produzido por Débora Bichler Duval Braga e Roselaine Casanova Corrêa, procura entender melhor o contexto formador da devoção à Nossa Senhora Medianeira, reconhecida como um dos principais patrimônios culturais de Santa Maria (RS), tanto material, quanto imaterial. Destaca-se, nesse contexto, o Memorial Medianeira, organizado em 2007, ao lado do Santuário Basílica Medianeira, para homenagear o Fráter Ignácio Rafael Valle. O estudo revelou a importância do Memorial Medianeira na preservação da identidade e memória da cidade de Santa Maria.

Desejamos que tenham leitura prazerosa e academicamente proveitosa do conteúdo deste número de M&P.

Marcus Granato e Diana Farjalla Correia Lima.  
Editores científicos.

## FOREWORD

We are pleased to present this, the first issue of *Museologia e Patrimônio* ("Museology and Heritage") of 2025, which offers articles and experience reports covering a broad and interesting range of topics and approaches. This and the second issue in 2025 both commemorate the 40th anniversary of the creation of *Museu de Astronomia e Ciências Afins* (Museum of Astronomy and Related Sciences, MAST). Since its founding, this institution has consolidated its role as a traditional museum with a robust commitment to research, the preservation of historical collections, and public engagement. It is also strongly involved in graduate-level education through several courses.

The **Articles** section begins with a text by Phillipe Knippel do Carmo Graça, Daniel Gibaldi, Magali Romero Sá, and Jane Costa entitled "A primeira obra de História Natural do Brasil (1648):

uma análise histórica e de preservação” [The first work of natural history in Brazil (1648): a historical and preservationist analysis]. The study involves a technical and historical analysis of *Historia Naturalis Brasiliae* (1648), by the naturalists George Marcgrave and Guilherme Piso. A milestone in the documentation of biodiversity, this work was based on expeditions carried out during the period of Dutch rule in northeastern Brazil, under the administration of Maurício de Nassau. It contains detailed descriptions of numerous plant and animal species, many unknown at the time in Europe, as well as astronomical, geographical, and medical observations. The article analyzes the physical condition of the volume preserved at Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) and elucidates the contribution made by the work to natural history and its legacy in the global scientific context. The authors note that the conservation of the volume at Fiocruz and the care taken over the centuries to assure its preservation indicates its importance to historical and scientific memory. Finally, efforts to maintain the work’s physical integrity and provide digital access to its content have broadened the reach of this documentary heritage, enabling it to be studied and appreciated by future generations.

The second article, by Cláudia Maria Alves Vilhena and Ana Paula Meneses Alves, entitled “Dimensão estética da competência em informação no profissional de museu: sensibilidade e o agir humano” [The aesthetic dimension of information competence in museum professionals: sensitivity and human behavior], discusses how the information competence of museum professionals requires them to display creativity, sensitivity, and imagination. The researchers developed and sent a semi-structured questionnaire to museum professionals from all twelve mesoregions of the Brazilian state of Minas Gerais. Their analysis of the data revealed that the art of beauty lies in the synergy of positive and collaborative interpersonal relationships involving or fostered by museum professionals, which are responsible not only for their work but for the organization of museums as a whole. The next article, “Imagens 3D na patrimonialização, documentação e curadoria de acervos digitais” [3-D images in the patrimonialization, documentation and curatorship of digital collections], by Carlos Henrique Marcondes, aims to provide an introduction to the potential of 3-D images and the conceptual, methodological, technological, and public policy issues raised by their growing use in the patrimonialization, documentation, and curatorship of digital collections. 3-D imaging technology offers unprecedented potential that is still largely unexplored in the field of culture. With this technology, institutions can expand their ability to communicate, document, and curate digital collections thanks to the potential to interact with users remotely. Presenting and discussing related aspects, including the difficulties involved, the author concludes that this is currently the best way to provide access to digital objects via the Web.

The fourth text, by Aline Vargas de Vargas and Vanessa Barrozo Teixeira Aquino, is “A porta áurea das Artes no Rio Grande do Sul: a criação do MARGS e sua dimensão educativa na década de 1970” [The golden door of the arts in Rio Grande do Sul: the creation of MARGS and its educational dimension in the 1970s]. The authors analyzed the early years of Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli [the Ado Malagoli Rio Grande do Sul Art Museum], with an emphasis on its outreach projects involving different institutions in the state capital, Porto Alegre, such as the São Pedro Psychiatric Hospital and the central prison. The study reveals that the museum has always employed different educational and communication strategies to affirm its

legitimacy and place in Rio Grande do Sul society, becoming an important agent that has expanded its influence to different spaces, challenged centralized thinking, and engaged with new museological approaches. Next, Helena Cunha de Uzeda presents “Exposições museológicas em tempos complexos: tecendo tradições e inovações em múltiplas modernidades” [Museum exhibitions in complex times: weaving traditions and innovations in multiple modernities]. According to the author, the apparent inconsistencies and paradoxes of contemporary life have posed museums and their exhibitions with new challenges in view of the complexities of the present time, with its multiple reasons and reduced certainties. Comparing theories developed by different thinkers about modern, postmodern, and contemporary times, the article attempts to understand how the primary mission of museums and their collections is responding to the challenges posed amid transformations that sometimes defy comprehension.

Based on these reflections, the author argues that museums and their exhibitions have proven capable of traversing historical periods, with all their political and economic upheavals, remaining a strong cultural reference and relational experience. The sixth article, by Flávia Campos Junqueira and Luciana Ferreira da Costa, entitled “A experiência de imersividade entre os visitantes de exposições imersivas” [The experience of immersion of visitors to immersive exhibitions]. The article presents an analysis of the impressions of visitors to immersive exhibitions held in three state capitals in northeastern Brazil: João Pessoa, Natal, and Fortaleza. The analysis of the data, based on the visitors’ responses to a structured questionnaire, showed that they all reported some sense of immersion. The article concludes that the sense of immersion was experienced even when the individual had a critical view of it, and that the intention to visit new immersive exhibitions in the future, expressed by almost all the participants, signals the public’s openness to this format.

In the following text, Bianca Manzon Lupo analyses the relationship between museum architecture and the repatriation of collections, taking as her study object the return of the Tupinambá cloak to the Museu Nacional do Rio de Janeiro (National Museum of Rio de Janeiro, MNRJ). The research that led to the text was exploratory and qualitative in nature, situated in the field of “interconnected histories”. The aim was to critically analyze the importance of the Tupinambá ceremonial cloak and its representations; the reasons the cloaks were taken from Brazil and the significance of their absence; Mário Pedrosa’s and the indigenous community’s interest in the return of these ceremonial robes; the creative contemporary artworks of Glicéria Tupinambá in response to the impossibility of recovering the cloak; the large fire at MNRJ; and the context that led to the return of the ancestral garment. The study demonstrates the diversity of meanings attributed to the Tupinambá cloak in relation to its presence and absence, from a material and symbolic perspective. Without doubt, the media coverage of the fire and the major infrastructure investments made in the new museum were essential for the eventual return of the cloak. It also highlights how contemporary art, exemplified by Glicéria Tupinambá’s original work, offered an alternative when retrieving the garment was not possible. Finally, the article argues that the removal of the sixteenth-century cloak from the Tupinambá communities – prompted by a Western perspective on cultural relations – can be understood as a perpetuation of colonial violence in contemporary times.

In the eighth text, Julio Ricardo Quevedo dos Santos and Débora Bichler Duval Braga present the results of a study on the worship of Mary in the town of Santa Maria, Rio Grande do Sul, especially the image of Our Lady Mediatrix of All Graces in the Basilica Sanctuary dedicated to the saint. The research that resulted in this article was prompted by the development of innovative educational resources that use assistive technologies such as audio description, QR codes, the OPEN MAPS system, and Braille to facilitate visitors' interactions with the sacred image. The resources developed included a description and audio description of the image, as well as an acrylic plaque containing detailed information. According to the authors, making the worship of Our Lady Mediatrix accessible to people with visual impairments is a matter not only of guaranteeing rights, but also of valuing human diversity and promoting a legacy that combines tradition and innovation. The following text is entitled "Memória e práticas comunitárias: desafios para a construção de pontos de memória" [Memory and community practices: challenges for the construction of memory points] and is authored by Eliane Cristina de Freitas Rocha. The Brazilian Institute of Museums' method for creating memory points is related to emancipatory community practices in social psychology. Using action research adapted and applied to a community from the periphery of Belo Horizonte, the researchers found that the stages were very challenging, given the difficulties of mobilizing memory, which can be painful and repressed, especially in communities where people have to struggle to get by and which lack resources to promote these actions and public policies to support them, in a national scenario of political polarization. The tenth article is entitled "Coleções do crime: reflexões sobre processos infocomunicacionais em obras de arte apreendidas em duas operações policiais" [Crime collections: reflections on information communication processes in artworks seized in two police operations]. Its authors, Wilton Borges de Sousa and Clovis Carvalho Britto, analyze the communication of art collections temporarily assigned to Brazilian museums by courts involved in criminal proceedings. They present two case studies: the "Twin Oceans Collection," held by the National Museum of the Republic in Brasília, whose artworks were seized in the Twin Oceans police operation carried out in Brazil and abroad in 2009; and collections of artworks seized in various phases of the Carwash operation between 2014 and 2024, which are in the care of the Oscar Niemeyer Museum, in Curitiba. The authors identify the interactions or contact points between the fields of the visual arts and museology, highlighting the importance of the information processes embodied in all kinds of collections and the challenges (and costs) transferred to the museums involved.

The final article, by Mário das Graças Carvalho Lima Junior and Renata Cardozo Padilha, reports on research that aimed to investigate the representation of information from the archaeological collection of the Amazon Museum, based on its musealization in digital repositories. The results highlight the lack of standardization of metadata for archaeological collections in Brazil. The authors propose a more comprehensive scheme to better serve the museumization process, promoting visibility for musealized archaeological collections and emphasizing metadata standardization. The research revealed how important well-structured metadata is for optimizing management of and access to information, benefiting users in the short and long term.

There are three **Experience Reports** in this edition of *Museology e Patrimônio*. The first, by Álea Santos de Almeida and Anna Gabriela Pereira Faria, is entitled "Estudo analítico da documentação museológica do acervo de Numismática e Medalhística do Museu Casa de Rui

Barbosa” [Analytical study of the museological documentation of the coins and medals collection at Casa de Rui Barbosa Museum]. It presents a study of the aforementioned collection with the aim of analyzing changes in information recording procedures. The partial results indicate that the inventories, catalogue cards, and notes focus primarily on information intrinsic to the objects and the classification of the collection. Although the same methods are used over the years, they may have different objectives, shifting from a focus on ensuring that the location and identification of the collection artifacts are properly recorded to researching extrinsic information that connects the objects to broader issues related to Rui Barbosa himself. In the second text, Ana Cláudia dos Santos da Silva and Fernanda Conceição de Queiroz report on a study of the 21st National Museum Week at the Emílio Goeldi Museum of Pará. The schedule of events, held at different venues, addressed topics such as health and well-being, climate action, and biodiversity valuation, promoting interchange between traditional and scientific knowledge.

The experience of the event indicates that museums can adopt an active stance in building more sustainable and inclusive futures, connecting communities and promoting environmental education and the appreciation of local identities. Finally, the third experience report, by Débora Bichler Duval Braga and Roselaine Casanova Corrêa, sheds light on the context that gave rise to the worship of Our Lady Mediatrix, recognized as one of the main tangible and intangible heritage sites in Santa Maria (Rio Grande do Sul). Of key importance in this context is the Mediatrix Memorial, from in 2007, next to the Mediatrix Basilica Sanctuary, to honor Brother Ignácio Rafael Valle. The study revealed the importance of this memorial in preserving the identity and memory of the town of Santa Maria.

We wish you a pleasant and academically rewarding read of this issue of M&P.

Marcus Granato and Diana Farjalla Correia Lima.  
Scientific editors

## PRESENTACIÓN

Es con satisfacción que presentamos el primer número de *Museologia e Patrimônio* de 2025 que trae contribuciones en las secciones de Artículos y Relatos de Experiencia. Este número, al igual que el segundo de este año, conmemora el 40 aniversario de la creación del Museo de Astronomía y Ciencias Afines. Durante este periodo, la institución se afianzó como un museo tradicional, claramente activo en la investigación, la conservación de las colecciones y su difusión al público en general. Esto incluye también un fuerte sesgo formativo a través de los cursos de postgrado que imparte.

La revista inicia su sección de **Artículos** con un texto de Phillipe Knippel do Carmo Graça, Daniel Gibaldi, Magali Romero Sá y Jane Costa, titulado «A Primeira Obra de História Natural do Brasil (1648): Uma Análise Histórica e de Preservação» [La primera obra de historia natural de Brasil (1648): un análisis histórico y de preservación]. Se trata de un análisis técnico-histórico de la obra «Historia Naturalis Brasiliae» (1648), de los naturalistas George Marcgrave y Guilherme Piso. Representa un hito en la documentación de la biodiversidad y es el resultado de las expediciones realizadas durante la dominación holandesa en el nordeste de Brasil, bajo la administración de

Maurício de Nassau. La obra reúne descripciones detalladas de innumerables especies de plantas y animales, muchas de ellas desconocidas en Europa, así como observaciones astronómicas, geográficas y médicas. El enfoque incluye los análisis del estado físico del espécimen conservado en la Fundación Oswaldo Cruz, que elucidan cómo este trabajo ha contribuido a la historia natural, así como su legado en el contexto científico mundial. Por último, la conservación del ejemplar perteneciente a FIOCRUZ y los cuidados dedicados a lo largo de los siglos para garantizar su preservación destacan su relevancia para la memoria histórica y científica. Para los autores, mantener su integridad física y el acceso digital amplía el alcance de este patrimonio documental, lo que permite que siga siendo estudiado y valorado por las generaciones futuras. El segundo artículo, de Cláudia Maria Alves Vilhena y Ana Paula Meneses Alves, se titula «Dimensão estética da competência em informação no profissional de museu: sensibilidade e o agir humano» (La dimensión estética de la competencia informativa en los profesionales de los museos: sensibilidad y acción humana). En el artículo se discute la dimensión estética de la competencia informativa al hacer uso de la creatividad, la sensibilidad, la creación y la imaginación en la práctica profesional de los museólogos. El método utilizado fue un cuestionario semiestructurado enviado a los profesionales de museos de las doce mesorregiones del estado de Minas Gerais. Como resultado del análisis de los datos, se concluyó que el arte de la belleza reside en la sinergia de las relaciones interpersonales positivas y de colaboración en las que los profesionales de museos son o se convierten en multiplicadores responsables no solo de su trabajo, sino del conjunto, de la organización del museo. A seguir viene Carlos Henrique Marcondes, autor del artículo «Imagens 3D na patrimonialização, documentação e curadoria de acervos digitais» (Imágenes 3D en la patrimonialización, documentación y curaduría de colecciones digitales). El objetivo de este texto es presentar, de forma introductoria, las potencialidades, las cuestiones conceptuales, metodológicas, tecnológicas y de política pública que plantea el creciente uso de imágenes 3D en la patrimonialización, documentación y conservación de colecciones digitales. La tecnología de imágenes 3D aporta un potencial inusitado que aún no se ha explorado en el área cultural. Al aplicar esta tecnología, las instituciones amplían sus posibilidades de difusión, documentación y conservación de colecciones digitales, gracias a su potencial interactivo con usuarios remotos. Al presentar y debatir los aspectos relacionados, incluidas las dificultades asociadas, se concluye que actualmente es la mejor forma de disfrutar de un objeto digital a través de la Web. El cuarto texto, de Aline Vargas de Vargas y Vanessa Barrozo Teixeira Aquino, se titula «A porta áurea das Artes no Rio Grande do Sul: a criação do MARGS e sua dimensão educativa na década de 1970» (La puerta de oro de las artes en Rio Grande do Sul: la creación del MARGS y su dimensión educativa en la década de 1970). Las autoras analizaron los primeros años de funcionamiento del Museo de Arte Ado Malagoli de Rio Grande do Sul, centrándose en sus proyectos extramuros vinculados a diferentes instituciones de la ciudad de Porto Alegre, como el Hospital Psiquiátrico São Pedro y el Presidio Central. La investigación realizada evidenció que el museo siempre buscó emplear diferentes estrategias educativas y de comunicación para integrarse y legitimarse en la sociedad de Rio Grande do Sul, desde su apertura, presentándose como un importante agente que se multiplicó en diferentes espacios, desafiando las prácticas centralizadas y dialogando con nuevas formas de hacer Museología. A continuación, Helena Cunha de Uzeda presenta el texto titulado «Exposições Museológicas em tempos complexos: tecendo tradições e inovações em múltiplas modernidades» (Exposiciones museológicas en tiempos complejos: tejiendo tradiciones

e innovaciones en múltiples modernidades). La autora señala que las aparentes incoherencias y paradojas de la contemporaneidad han hecho que los museos y sus exposiciones se vean delante de un nuevo reto lanzado por una actualidad compleja, con sus múltiples razones y sus pocas certezas. Comparando las teorías de autores que analizan la realidad moderna, posmoderna y contemporánea, el artículo trata de comprender cómo la misión primordial de los museos y sus colecciones está respondiendo a las provocaciones lanzadas en medio de transformaciones que a veces escapan a la comprensión. A partir de las reflexiones realizadas, los museos y sus exposiciones han demostrado ser capaces de atravesar momentos históricos, con todas sus convulsiones políticas y económicas, permaneciendo como una fuerte referencia cultural y experiencia relacional. El sexto texto, escrito por Flávia Campos Junqueira y Luciana Ferreira da Costa, analiza «A experiência de imersividade entre os visitantes de exposições imersivas» (La experiencia de inmersividad entre los visitantes de exposiciones inmersivas). El artículo analiza las impresiones de los visitantes de exposiciones inmersivas celebradas en tres capitales brasileñas del nordeste del país: João Pessoa, Natal y Fortaleza. El análisis de los datos, obtenidos a partir de las respuestas a un cuestionario estructurado aplicado a los visitantes de las exposiciones, demuestra que el sentimiento de inmersividad está presente en cierta medida para la mayoría de los visitantes. Se concluye que la sensación de inmersividad puede experimentarse incluso cuando el individuo tiene una mirada crítica al respecto y que la intención de visitar nuevas exposiciones inmersivas en el futuro, expresada por casi todos los participantes, señala la apertura del público a este formato. En el siguiente texto, Bianca Manzon Lupo analiza la relación entre la arquitectura museística y la repatriación de colecciones, tomando como objeto de estudio el retorno del manto de Tupinambá al Museo Nacional de Río de Janeiro (MNRJ). La investigación que dio origen a este texto fue exploratoria y cualitativa, se situó en el campo de las «historias interconectadas» y tuvo como objetivo analizar críticamente el papel asumido por el manto Tupinambá y sus representaciones; las razones de la salida del manto de Brasil y el significado de su ausencia; el interés de Mário Pedrosa y de la comunidad indígena por el retorno de la prenda ceremonial; las acciones artísticas creativas contemporáneas de Glicéria Tupinambá, ante la imposibilidad de restitución; el incendio de gran magnitud que afectó al MNRJ; y el contexto que llevó a la recuperación de la vestimenta ancestral. El estudio mostró la diversidad de significados atribuidos al manto Tupinambá, en relación con su presencia y ausencia, desde el punto de vista material y simbólico. Sin duda, la cobertura mediática del incendio y la amplia inversión realizada en la infraestructura del nuevo museo fueron factores esenciales para el resultado favorable de la recuperación. También es importante destacar cómo el arte contemporáneo, encabezado por la obra original de Glicéria Tupinambá, puede considerarse una vía alternativa a la imposibilidad de restitución. Por último, la retirada del manto del siglo XVI en relación con las comunidades Tupinambás, desde la perspectiva occidental de comprensión de las relaciones culturales, puede entenderse como una forma de perpetuar la violencia colonial en la época contemporánea. En el octavo texto, Julio Ricardo Quevedo dos Santos y Débora Bichler Duval Braga presentan los resultados de sus investigaciones sobre la devoción mariana en Santa Maria, Rio Grande do Sul, con énfasis en la imagen de Nuestra Señora Mediadora de Todas las Gracias, presente en el Santuario Basílica dedicado a la santa. El objetivo de la investigación que dio lugar a este artículo era desarrollar un producto educativo innovador, utilizando tecnologías de apoyo (TA) como la audiodescripción, el código QR, el sistema OPEN MAPS y la escritura Braille para facilitar a los

visitantes la interacción con la imagen sagrada. Como parte del producto educativo, se creó una descripción y una audiodescripción de la imagen de María, así como una placa acrílica con información detallada. Hacer accesible la veneración de Nuestra Señora Mediadora a los discapacitados visuales no es solo una cuestión de garantizar derechos, según los autores, es una forma de valorar la diversidad humana y promover un legado que aúne tradición e innovación. El siguiente texto, titulado «Memória e práticas comunitárias: desafios para a construção de pontos de memória» (Memoria y prácticas comunitarias: retos para la construcción de centros de memoria), fue escrito por Eliane Cristina de Freitas Rocha. El método de creación de puntos de memoria del Instituto Brasileño de Museos está relacionado con las prácticas comunitarias emancipadoras de la psicología social. A partir de una investigación-acción adaptada y aplicada a una comunidad periférica de la región metropolitana de Belo Horizonte, se constató que las etapas son desafiantes, dadas las dificultades de movilización para la memoria, que puede ser dolorosa, sujeta a represión, y en comunidades marcadas por la lucha por la supervivencia, con falta de recursos para promover estas acciones y de políticas públicas que las apoyen, en un escenario nacional de polarización política. El décimo artículo de la revista se titula «Coleções do crime: reflexões sobre processos infocomunicacionais em obras de arte apreendidas em duas operações policiais» (Colecciones del delito: reflexiones sobre los procesos infocomunicacionales en obras de arte incautadas en dos operaciones policiales), escrito por Wilton Borges de Sousa y Clovis Carvalho Britto. Se trata de un análisis de los procesos de infocomunicación en colecciones de arte procedentes de procesos judiciales penales que han sido cedidas temporalmente a museos brasileños. El trabajo se centra en los estudios de caso de la «Coleção Oceanos Gêmeos» (Colección Océanos Gemelos), custodiada por el Museo Nacional de la República en Brasilia, con obras de arte incautadas en el marco de la Operación «Oceanos Gêmeos», llevada a cabo en Brasil y en el extranjero en 2009; y las colecciones de arte incautadas en diversas fases de la Operación «Lava Jato», de 2014 a 2024, custodiadas por el Museo Oscar Niemeyer de Curitiba. Según los autores, fue posible indicar las interacciones o puntos de diálogo entre los campos de las Artes Visuales y la Museología, con vistas a señalar la importancia de los procesos de información presentes en los más variados tipos de colecciones y los retos (y costos) transferidos a los museos implicados. El último texto de esta sección fue escrito por Mário das Graças Carvalho Lima Junior y Renata Cardozo Padilha. La investigación que dio origen al artículo tiene como objetivo investigar la representación de la información en la colección arqueológica del Museo Amazónico, a partir de la musealización en repositorios digitales. Los resultados ponen de manifiesto la falta de normalización de los metadatos de las colecciones arqueológicas en Brasil. Los autores proponen un esquema más completo para servir mejor al proceso de musealización, fomentando la visibilidad de las colecciones arqueológicas musealizadas y haciendo hincapié en la normalización de los metadatos. La investigación reforzó que los metadatos bien estructurados optimizan la gestión y el acceso a la información, beneficiando a los usuarios a corto y largo plazo.

La sección **Relatos de Experiencia** presenta tres textos. El primero, de Álea Santos de Almeida y Anna Gabriela Pereira Faria, se titula «Estudo analítico da documentação museológica do acervo de Numismática e Medalhística do Museu Casa de Rui Barbosa» (Estudio analítico de la documentación museológica de la colección de Numismática y Medallística del Museo Casa de Rui Barbosa). Presenta un estudio de la documentación museológica de la colección de Numismática y Medallística del Museo Casa de Rui Barbosa, con el objetivo de analizar los

cambios en los procedimientos de registro de la información. Los resultados parciales indican que los inventarios, la catalogación y las anotaciones analizadas se centran predominantemente en la información intrínseca de los objetos y en la clasificación de la colección. La investigación sugiere que los métodos utilizados, aunque estables a lo largo de los años, pueden tener objetivos diferentes, pasando de un enfoque centrado en el control de la localización e identificación de la colección a la búsqueda de información extrínseca que conecta los objetos con temas más amplios relacionados con la figura de Rui Barbosa. El segundo texto, escrito por Ana Cláudia dos Santos da Silva y Fernanda Conceição de Queiroz, se centró en la 21ª Semana Nacional de los Museos en el Museo Emílio Goeldi de Pará. El programa, que se desarrolló en múltiples espacios, abarcó temas como la salud y el bienestar, la acción climática y la valoración de la biodiversidad, fomentando el diálogo entre saberes tradicionales y científicos. A partir de estas experiencias, se constató que los museos pueden posicionarse como agentes activos en la construcción de futuros más sostenibles e inclusivos, conectando a las comunidades y promoviendo la educación ambiental y la valoración de las identidades locales. Por último, el tercer texto, escrito por Débora Bichler Duval Braga y Roselaine Casanova Corrêa, busca comprender mejor el contexto en el que se forma la devoción a Nuestra Señora Medianeira, reconocida como uno de los principales patrimonios culturales, tangibles e intangibles, de Santa Maria, Rio Grande do Sul. En este contexto, destaca el Memorial Medianeira, erigido en 2007 junto al Santuario Basílica Medianeira en honor al Hermano Ignacio Rafael Valle. El estudio reveló la importancia del Memorial Medianeira para preservar la identidad y la memoria de la ciudad de Santa Maria.

Deseamos que tengan una lectura placentera y académicamente provechosa del contenido de este número de M&P.

Marcus Granato y Diana Farjalla Correia Lima.  
Editores científicos